

## MÓDULO 1

### INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

#### O QUE É HISTÓRIA?

#### PRÉ-HISTÓRIA

#### A origem do homem

#### Principais sítios arqueológicos brasileiros

#### Características fundamentais do homem

#### PERÍODOS DA PRÉ-HISTÓRIA

#### A arte na Pré-História

#### Transformações nas comunidades primitivas

#### TERRA E TRABALHO

#### A noção de propriedade

#### O que é propriedade privada pública e coletiva

#### Propriedade da terra

## INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

### O QUE É HISTÓRIA?

Se abrimos um dicionário, veremos que a palavra **História** tem muitos significados, como, por exemplo, narração de acontecimentos, fatos notáveis ocorridos na vida dos povos, e estudo do passado humano. Para nós, entretanto, interessa destacar apenas esse último significado. Assim: **A História é o estudo do passado humano. É a ciência que se preocupa em conhecer a vida dos homens através dos tempos.**

Embora seja uma tarefa fascinante, a busca do conhecimento histórico é muito difícil de ser realizada. O passado não é algo que possa ser recuperado de modo definitivo e categórico, mas precisa ser **interpretado e reconstruído** pelo historiador. A História não é a Matemática em que dois mais dois são quatro. É Ciência que nos convida a ser democráticos, a ouvir e analisar as diversas interpretações do passado. O importante não é fixar verdades absolutas, mas utilizar a reflexão histórica como um instrumento capaz de aumentar nossa capacidade de compreender o presente e ampliar nossa visão do futuro.

Acompanhando as transformações ocorridas na longa caminhada do homem, seremos capazes de compreender melhor a humanidade nos dias de hoje.

Em busca do conhecimento histórico, os historiadores utilizaram-se de inúmeros materiais deixados pela atividade humana no decorrer dos tempos. Esses materiais, que testemunham as ideias e realizações do homem, são chamados de **fontes históricas**.

Existem dois tipos básicos de fontes históricas:

**Fontes escritas:** são os documentos e relatos escritos deixados pelo homem, em papel, pedra ou qualquer outro material;

**Fontes não escritas:** são utensílios, vestimentas, construções, obras de arte, esqueletos que constituem as mais diversas espécies de materiais e vestígios da atividade humana.

O surgimento da escrita data aproximadamente de 4.000 anos antes do nascimento de Cristo. Antes desta data, o passado humano é estudado tendo como base, apenas, fontes **não** escritas.

A utilização da escrita é fato tão importante que tornou-se o próprio marco inicial da **História** propriamente

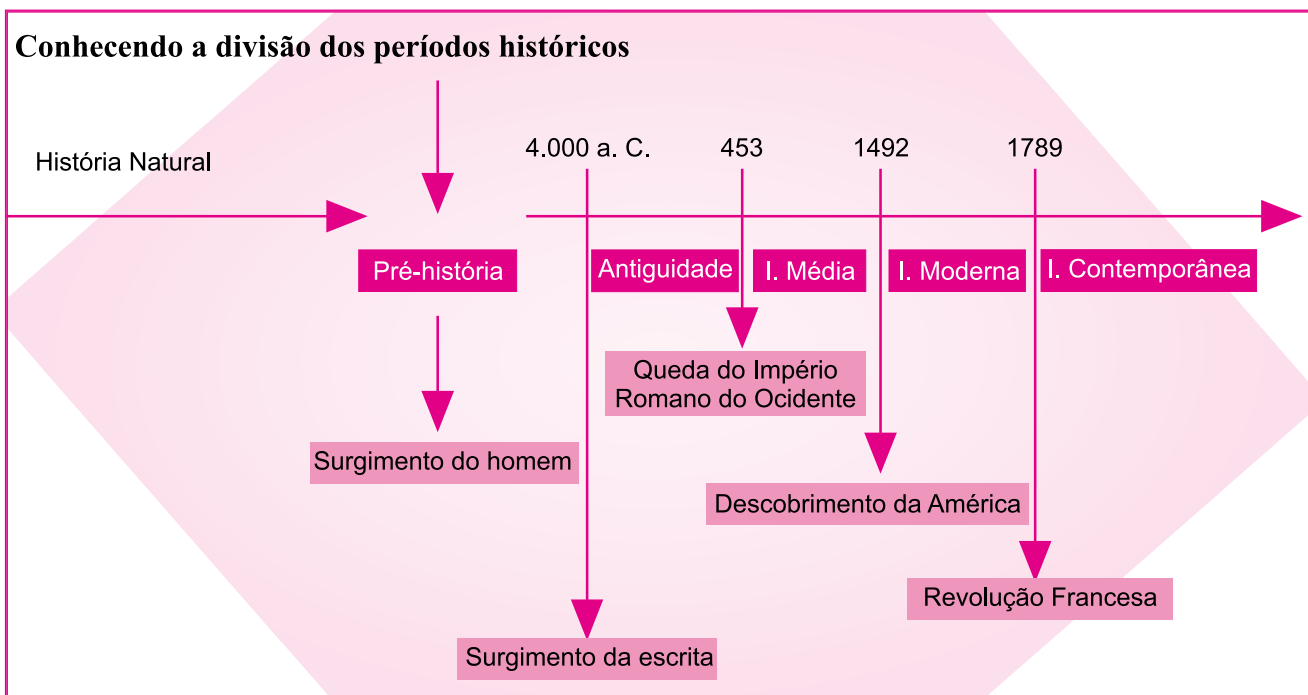
dita. Assim, antes dos primeiros registros escritos, temos a chamada Pré-História. Do longo período em que a espécie humana vive sobre a Terra, 95% pertence à Pré-História e somente 5% pertence à História propriamente dita.

## A periodização da História

Entre as civilizações cristãs, convencionou-se que o marco inicial para a contagem do tempo histórico é o nascimento de Cristo. Assim elaborou-se um **calendário cristão** em que o ano 1 é aquele que começa com o nascimento de Cristo. As datas anteriores ao nascimento de Cristo levam a abreviatura a.C. (antes de Cristo) e as datas posteriores, a abreviatura d.C. (depois de Cristo).

## EXERCÍCIOS

01. Se abrimos um dicionário, o que veremos a respeito da palavra História?
02. Por que a busca do conhecimento histórico é muito difícil de ser realizada?
03. Em busca do conhecimento histórico, os historiadores utilizam-se do quê?
04. Quais os tipos básicos de fontes históricas? Fale sobre cada uma delas.

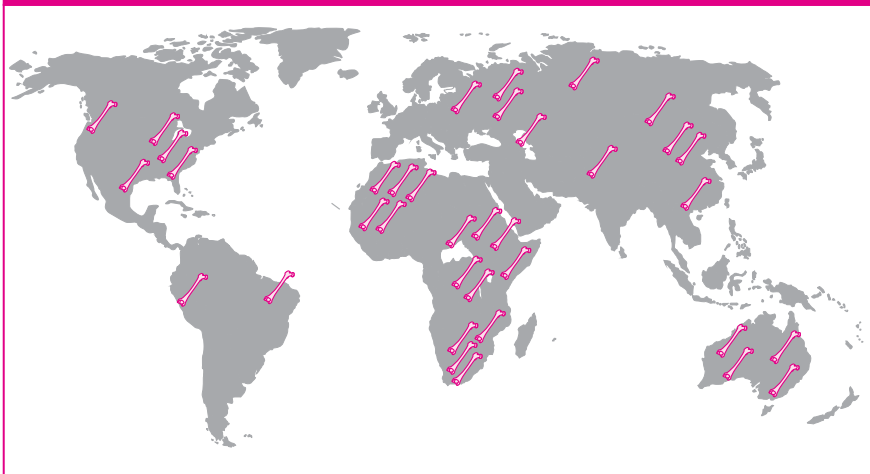


## PRÉ - HISTÓRIA

### Origem do homem

Os mais antigos antepassados do homem surgiram na Terra entre 4 milhões e 1 milhão de anos a.C. Os pesquisadores do assunto têm escavado diversos locais do mundo, à procura de restos de esqueleto de nossos antepassados. (Pelo mapa, podemos observar onde foram localizados os mais antigos fósseis de seres semelhantes ao do homem que se tem notícia.)

### LOCALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS SÍTIOS DE FÓSSEIS HUMANOS DO MUNDO



O objetivo destas pesquisas é a elaboração de uma teoria científica capaz de explicar nossas origens no planeta.

Os estudiosos chamaram esses seres de **hominídeos** e os classificaram de acordo com sua semelhança em relação ao homem atual.

Acredita-se que esses antigos homens apareceram primeiramente na África.

Como explicar a expansão dos diferentes hominídeos a partir do continente africano para o asiático e depois para o europeu e americano. Porque teria ocorrido esse deslocamento?

Uma das hipóteses levantadas pelos estudiosos é a de que diferentes grupos de hominídeos entraram em choque para garantir territórios ou acesso a alimentação. Nessa luta, alguns grupos foram eliminados, outros tiveram que migrar para regiões ainda não ocupadas.

Mas afinal, como eram os territórios habitados pelos primeiros homens? Quais as condições naturais com que se depararam?

Entre o aparecimento do primeiro hominídeo, o ambiente terrestre passou por uma série de transformações. Aumentos de temperatura e conseqüentes degelos alteraram drasticamente as condições naturais do planeta.

Há cerca de 10000 anos esse processo de transformação se estabilizou e se fixaram os ambientes que conhecemos hoje. Contudo, devido à extensão das áreas ocupadas, os primeiros homens depararam com ambientes bastante diversos. Tal diversidade criou também diferentes modos de vida.

### ORIGEM DO HOMEM AMERICANO

Existem várias hipóteses sobre a origem dos antigos seres humanos que habitavam o continente americano, inclusive o Brasil.

Uma das hipóteses afirma que eles teriam vindo da Malásia e da Polinésia, navegando de ilha em ilha, pelo Oceano Pacífico.

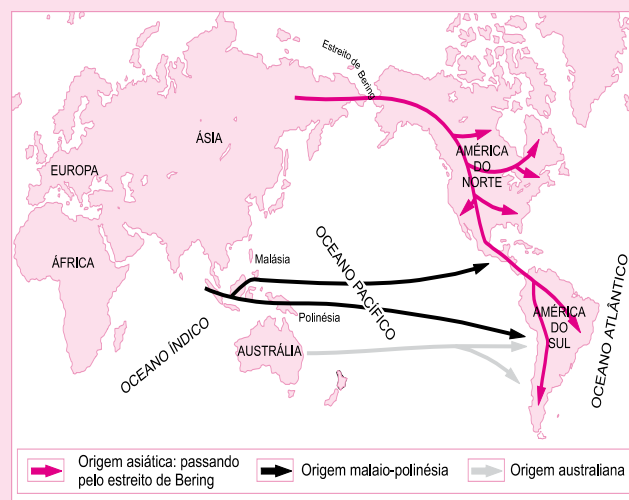
Há uma outra que afirma que eles vieram da Austrália.

Alguns pesquisadores afirmam também que os seres humanos se originaram na própria América. Esta é a hipótese do autoctonismo.

Entre as hipóteses existentes, a mais aceita sustenta que os antigos seres humanos americanos são originários da Ásia e chegaram ao continente americano passando pelo Estreito de Bering, que liga a Ásia à América do Norte.

Observe o mapa abaixo: **ele mostra as correntes de povoamento para a América.**

### POVOAMENTO DA AMÉRICA



### Principais sítios arqueológicos brasileiros

O Brasil também foi sendo povoado, junto com os outros países das Américas. Quando os portugueses chegaram ao Brasil, há cerca de 500 anos, essa terra era povoada por aproximadamente 5 milhões de pessoas, os indígenas.

Esses povos não deixaram documentos escritos. Portanto, para sabermos da sua História, devemos nos utilizar dos vestígios deixados por eles.

Os primeiros habitantes do Brasil deixaram vestígios arqueológicos que nos dão algumas idéias a respeito de como eles viviam.

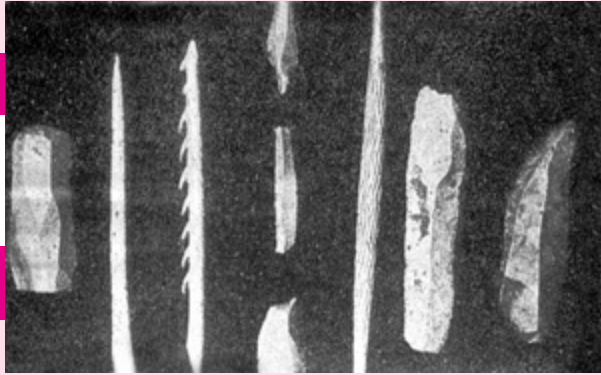
Por vestígios arqueológicos entende-se:

restos de objetos e de casas, pinturas, esqueletos, fogueiras, etc.

### Onde são encontrados esses vestígios?

Às vezes, ao trabalhar em sua terra, muitos lavradores já encontraram pedaços de tigelas de barro ou mesmo grandes potes, também de barro, com esqueletos em seu interior. Outras vezes acharam objetos de pedra usados para cortar, raspar e quebrar sementes ou outras utilidades.

Também em muitas cavernas do interior do Brasil e mesmo em lajes de pedra ao ar livre, encontram-se pinturas ou outros sinais gravados na pedra.

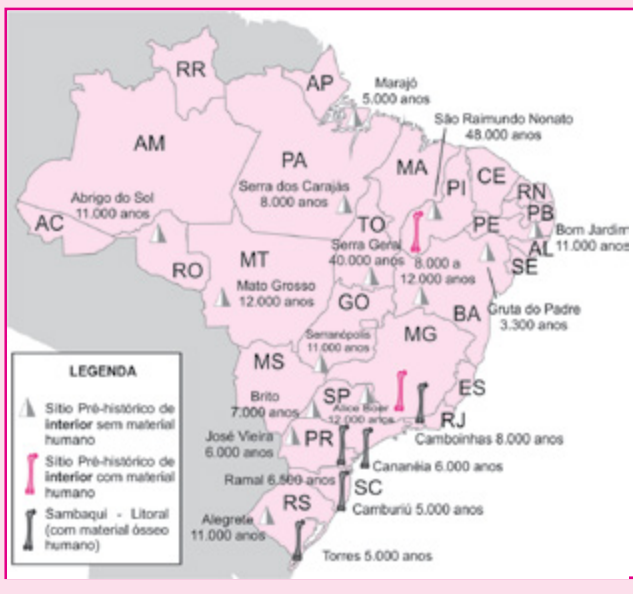


Eis alguns artefatos de coletores-caçadores: ponta de lança feita de chifre; raspador, faca e furador; arpão; ponta de lança feita de osso; raspador de pedra.

Escavações arqueológicas realizadas em Minas Gerais, revelaram a existência de fósseis (restos endurecidos de seres vivos) de animais e de seres humanos que viveram na região há 30 mil anos.

Escavações iniciadas em 1978 em São Raimundo Nonato, no Piauí, encontraram vestígios arqueológicos que possibilitaram aos estudiosos do assunto concluir que seres humanos viveram na região há 45 mil anos.

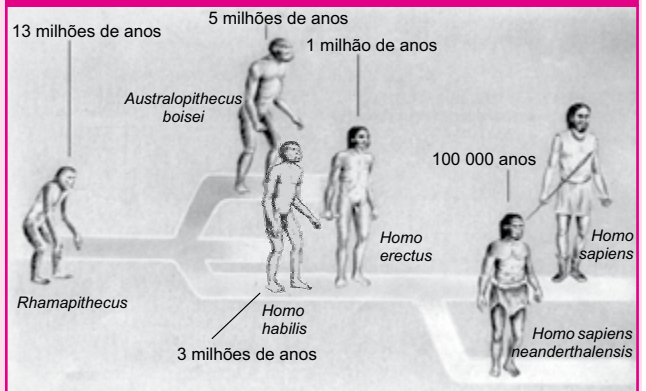
Observe, no mapa do Brasil abaixo, a legenda correspondente e analise a ocupação do território brasileiro pelo homem pré-histórico.



Entre os antepassados do homem, podemos citar os seguintes:

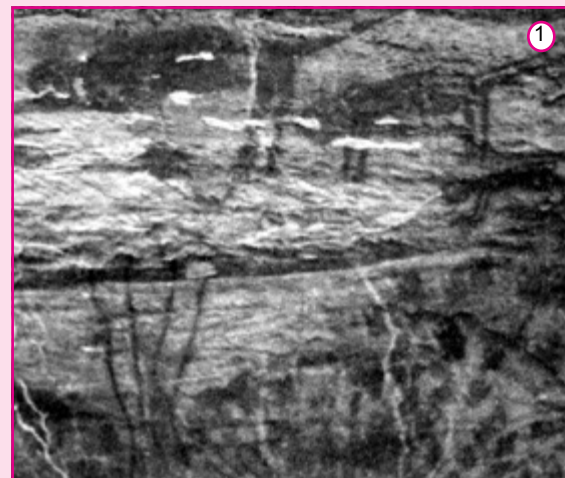
- Australopithecus (4 milhões de anos);
- Homo habilis (2,5 milhões de anos);
- Homo erectus (1 milhão de anos);
- Homo sapiens (100.000 anos).

### Quadro do provável caminho evolucionário dos hominídeos



LEAKEY, Richard Erskine. Origens. Brasília, UnB, 1980, p. 84-5

Descobertas recentes fazem do Piauí o mais importante sítio arqueológico do Brasil. (1. Macacos e impressão de mãos, Toca do Pinga Velho, São Raimundo Nonato-PI; 2. Cenas com figuras humanas, Toca do Caldeirão, São Raimundo Nonato-PI.)





## Características fundamentais do homem

Não é demais repetir que a característica que diferencia o Homem dos demais animais consiste, essencialmente, no desenvolvimento da **consciência reflexiva**. Por intermédio desta consciência, o homem passou a interferir no meio ambiente, adaptando-o às suas necessidades. Assim, o homem foi criando um **mundo novo**, diferente daquele encontrado na Natureza. Dentro da **biosfera** natural (a esfera da vida), o homem criou a **antroposfera** (a esfera do homem).

Para diversos antropólogos, foram **três** os fatores biológicos que permitiram ao homem desenvolver a consciência reflexiva:

- posição ereta;
- liberação das mãos;
- desenvolvimento do cérebro.

### SEQUÊNCIA EVOLUTIVA DO CÉREBRO DO HOMEM:



*Homo habilis*  
Volume do cérebro: 800 cm



*Homo erectus*  
Volume do cérebro: 1 100 cm



*Homo de Neandertal*  
Volume do cérebro: 1 600 cm



*Homo de Cro-Magnon*  
Volume do cérebro: 1 300 cm



*Homo atual*  
Volume do cérebro: 1 300 cm

## PERÍODOS DA PRÉ - HISTÓRIA

A Pré-História é o longo período que vai desde o aparecimento do homem primitivo (hominídeos) até o surgimento da **escrita**, por volta de 4.000 a.C. Seu estudo depende da análise de documentos não escritos, como restos de armas, utensílios, pinturas, desenhos.

Os estudiosos costumam distinguir três etapas na evolução do homem pré-histórico:

- Paleolítico ou Idade da Pedra Lascada  
500.000 a.C. – 10.000 a.C.
- Neolítico ou Idade da Pedra Polida  
10.000 a.C. – 5.000 a.C.
- Idade dos Metais  
5.000 a.C. – 4.000 a.C.

### Observação:

A divisão baseia-se numa visão evolucionista do processo histórico. Mas numerosos investigadores da História contestam tal visão. Afirmam que existe grande diversidade cultural entre os grupos humanos e que, diante de determinado problema, cada homem se organiza de um modo, o que resulta em culturas diferentes. Assim, as várias etapas podem ter ocorrido num mesmo momento.

De fato, certos grupamentos humanos podem ter acelerado um dos estágios e praticamente queimado um deles. As sociedades tribais que existem hoje não se assemelham em nada às antigas. Isto mostra que elas percorreram caminhos diferentes, transformando-se segundo direções e formas diferentes.

José Jobson de A. Arruda/ Nelson Piletti

## Idade da Pedra Lascada - Paleolítico

O período paleolítico iniciou-se com o surgimento do homem na Terra e se estendeu até a época em que a agricultura e a pecuária converteram-se em suas atividades principais.

Os homens do Paleolítico associavam-se em hordas pouco numerosas, que viviam da caça, da pesca e da coleta de raízes e frutos, dentro do regime de comunismo primitivo, caracterizado pela ausência da propriedade privada e da acumulação de riqueza. Nas comunidades paleolíticas, os bens pertenciam a todos e os trabalhos e atividades eram realizados de forma coletiva.

Sendo coletores de alimentos, os homens desse período eram nômades, viviam em cavernas próximas

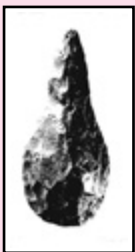
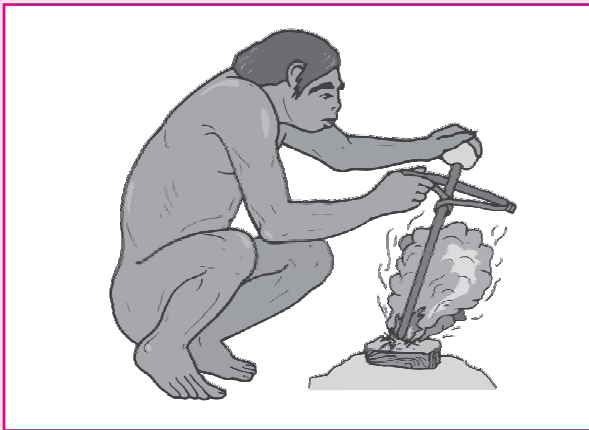
aos vales férteis e em locais onde a caça fosse abundante.



As condições de vida dos primeiros homens eram bastante rudimentares e sujeitas às mudanças da natureza.

A sociedade paleolítica caracterizava-se pela ausência de classes sociais. A chefia do grupo cabia ao mais velho e era somente temporária e cessava assim que terminasse a tarefa à qual se destinava.

Pode-se citar como outras características do período Paleolítico: utilização do fogo, instrumentos de pedra lascada, invenção do arco e flecha e as primeiras manifestações artísticas.



A transformação primitiva do silex em pedra-ferramenta: ao alto, objetos de pedra lascada do Paleolítico; abaixo, machado de pedra polida.



Friso de Animais (pintura mural). c. 15.000-10.000 a. C. Caverna de Lascaux (Dordogne), França

**Paleolítico:** neste período a terra era aproveitada de maneira coletiva. A subsistência era garantida pela convivência e mútua cooperação.

### Idade da Pedra Polida - Neolítico

Por volta de 10.000 a.C. tem início um novo período na história da humanidade, denominado Neolítico. A transformações que ocorreram neste período reformularam profundamente o modo de viver dos grupos humanos:

- desenvolvimento da agricultura,
- domesticação de animais,
- sedentarização.

Entretanto, a transformação mais importante, sem dúvida, foi na relação do homem com a terra.

O ser humano passou de simples **coletor** da natureza para **produtor**.

O surgimento da agricultura e da pecuária fez com que algumas famílias se apropriassem das terras mais férteis, criando assim uma grande massa de não proprietários, que passam a viver sob a dependência de uma minoria proprietária. Mas o que teria garantido a posse da terra a essas poucas famílias? Evidentemente a forças das armas possibilitaram a posse da terra.

### Observação:

No período final do Neolítico, por volta de 5.000 a.C., o homem passou a dominar a fundição de metais: primeiro cobre, depois bronze e, posteriormente o ferro ( $\pm$  2.000 a.C.) nascia, assim, a **metalúrgia**.



O bronze (liga de cobre e estanho) e, posteriormente, o ferro originaram instrumentos cada vez mais sólidos e cortantes.

A origem da propriedade privada da terra está diretamente ligada à origem do Estado que surge por volta de 4.000 a.C. O cercamento das terras desencadeou num conflito entre proprietários e não proprietários: os proprietários lutavam para não perderem a posse da terra, enquanto que os não proprietários lutavam pelo direito de ocupar essas terras. A fim de controlar e impedir esses confrontos surgem as primeiras instituições para garantir a segurança e funcionava como protetoras da comunidade. Assim, podemos concluir que o Estado surge como protetor do direito à propriedade, evidentemente, dos proprietários.

“O período Neolítico foi marcado pela transição do coletivismo do período pré-histórico à verdadeira noção de propriedade dos tempos históricos. Foi a transição das aldeias e vilas para cidades e destas para o nascimento dos grandes Estados ... foi preciso formar-se um exército para defender o celeiro. Com isso surgiu o poder para controlar o excedente e a figura do administrador”

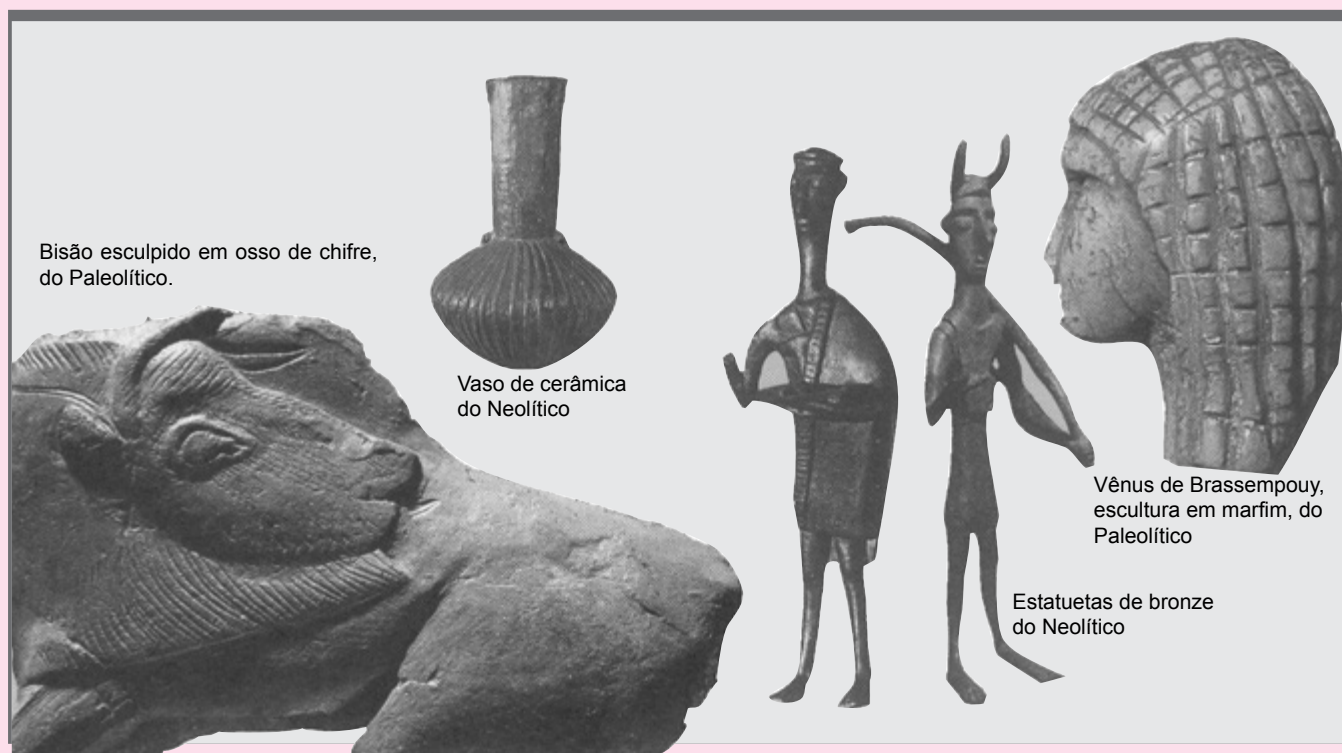
(Mumford, Lewis, A cidade na história, pág. 38)

## Idade dos Metais: o final do período pré-histórico:

No final do Neolítico, a pedra deixou de ser a matéria-prima básica para a produção de utensílios de trabalho e de guerra: os metais, obtidos a partir de técnicas de fundição; começaram a ser usados em maior escala. O cobre foi o primeiro, seguido do ouro, do estanho e do bronze (cobre com estanho). O ferro foi o último metal a ser usado na metalurgia.

O aperfeiçoamento das armas feitas de metal determinou a hegemonia de certas comunidades sobre as terras mais produtivas, o que possibilitou um aumento populacional e a expansão dos núcleos urbanos. A partir de então, tem-se a formação dos primeiros grandes impérios, com organizações sociais mais complexas, ao mesmo tempo que as comunidades primitivas, caracterizadas pela propriedade coletiva dos meios de produção, foram desaparecendo. A produção de excedentes propiciou o surgimento do comércio, da propriedade privada, do Estado imperial e de formações de classes sociais diferenciadas dentro do mesmo grupo social.

Este período, denominado **Idade dos Metais**, está situado, aproximadamente, entre 5000 a.C. 4000 a.C. O surgimento da escrita coincidiu com esta fase do desenvolvimento reduzido, encerrando o chamado período Pré-histórico.



Bisão esculpido em osso de chifre, do Paleolítico.

Vaso de cerâmica do Neolítico

Vênus de Brassempouy, escultura em marfim, do Paleolítico

Estatuetas de bronze do Neolítico

O homem primitivo fazia esculturas e relevos que se caracterizavam pelas formas simples e expressivas, em geral de tamanho reduzido. As primeiras esculturas em metal são do final do Neolítico.

**Resumindo:**

O tempo antes da escrita, denominado Pré-História, pode ser dividido em 3 períodos: **Paleolítico**, **Neolítico** e **Idade dos Metais**.

Foram características do **Paleolítico**:

- técnicas de lascas pedras, madeiras, ossos;
- uso do fogo;
- ausência de propriedade privada;
- sociedade de caçadores e coletores.

Foram características do **Neolítico**:

- desenvolvimento da agricultura e do pastoreio;
- o homem passou de nômade a sedentário, de coletor a produtor e a viver em aldeias.

Na **Idade dos Metais**:

- utilizavam-se metais como o cobre e o bronze para fabricação de ferramentas, utensílios e armas;
- aumentou a diferenciação de atividades entre os homens e aumentou também a distância entre os que tinham e os que não tinham bens.

Como você deve ter observado, tudo o que o homem tem feito desde antes da escrita, implicou em trabalho, ou seja, o homem agindo na natureza para transformá-la em seu benefício, construindo dessa forma a sua própria História.

**A arte na Pré-História**

As armas de pedra possibilitaram melhores caçadas ao homem pré-histórico. Gastavam menos tempo caçando. Sobrava, portanto, mais tempo para o aperfeiçoamento dos instrumentos de caça e para criação de objetos úteis para a vida do bando.

Era uma forma espontânea de **fazer arte**.

Juntamente com a **pedra polida**, outros materiais foram sendo utilizados. Passou-se a usar o **osso**, o **marfim** e o **chifre** para fazer anzóis, arpões e agulhas. O couro servia para roupas e cobertas. A **argila** passou a ser largamente utilizada para fazer potes e jarras.

Todo esse avanço técnico proporcionou uma vida um pouco melhor para nossos antepassados de 30 mil anos atrás. Técnicas mais avançadas permitiam domínio maior sobre a natureza e os rendimentos do trabalho eram maiores. O resultado disso foi o aumento da população.

Entretanto, apesar do trabalho render mais, a ameaça da fome ainda rondava os bandos primitivos. Provavelmente, a vida insegura do homem primitivo o fez buscar ajuda na magia. Assim surgiram as primeiras manifestações religiosas e artísticas.

Observando as pinturas nas cavernas, os cientistas perceberam a figura de um homem vestido de peles e com chifres na cabeça. Ele seria uma espécie de sacerdote. Os membros do bando acreditavam que esses sacerdotes tinham poderes mágicos e que esses poderes possibilitavam melhores caçadas.

Em toda história das religiões vimos que a crença em certas entidades ou espírito tem poder de controlar a natureza e a vida.

Assim, não estaríamos errados em afirmar que esses sacerdotes de 30 mil anos atrás foram as primeiras manifestações do **pensamento religioso**.

Também são dessa época as primeiras manifestações artísticas.

**Através da arte os homens manifestam as suas emoções e desejos.**

Foram os nossos ancestrais, há cerca de 30 mil anos atrás que fizeram as primeiras pinturas e esculturas.

Eles pintavam animais na parede das cavernas. Alguns cientistas afirmam que eles pintavam os animais que desejavam caçar, acreditando que com isso conseguiriam caçá-los.

As esculturas representavam figuras femininas. Mulheres bem gordas. Isto pode significar que os nossos ancestrais desejavam a fartura. A gordura representava a fartura. Assim podemos notar que a arte tinha um caráter mágico ou religioso. Por isso é possível afirmar que a arte e a religião nasceram juntas.



Vênus de Willendorf. c. 15.000-10.000 a.C.  
Pedra, altura: 0,12 m. Museu de História Natural, Viena.



Foram encontrados fósseis em sítios arqueológicos destas formas expressivas como também pinturas e desenhos.



Pintura rupestre mostrando uma cena de caçada a um grande animal, encontrada na Toca do Baixão, Piauí.

## As transformações nas comunidades primitivas

A partir da revolução neolítica, algumas sociedades, em várias regiões do mundo, sofreram grandes transformações culturais. O conjunto dessas transformações marca um novo estágio do desenvolvimento humano conhecido como civilização.

O estágio da civilização costuma ser assinalado pelos seguintes eventos:

**Aparecimento de classes sociais:** surgem ricos e pobres, exploradores e explorados, senhores e escravos.

**Formação do Estado:** organiza-se um governo que administra a sociedade e controla a força militar (exército).

**Divisão social do trabalho:** divide-se cada vez mais a atividade dos membros da sociedade, surgindo trabalhadores especializados como metalúrgicos, ceramistas, barqueiros, vidraceiros, sacerdotes, comandantes militares etc.

**Aumento da produção econômica:** com o desenvolvimento das técnicas agrícolas, da criação de animais e do artesanato, a produção econômica cresce bastante. Além dos bens necessários ao consumo imediato, as sociedades começam a produzir excedentes, armazenando vários produtos para a troca comercial.

**Registros escritos:** acompanhando o nascimento das primeiras cidades, desenvolve-se a escrita, a numeração, os pesos e as medidas e o calendário.

## AS COMUNIDADES PRIMITIVAS NO BRASIL E NO MUNDO

### Onde viviam os homens do período paleolítico?

Quando se estuda os homens do período Paleolítico, imagina-se que tais grupos viveram apenas na África, Ásia ou Europa. No entanto, sabe-se que o continente americano foi ocupado por homens que nele chegaram há milhares de anos.

Na América, as sociedades indígenas que se formaram tiveram evolução diferenciada nas várias partes do continente.



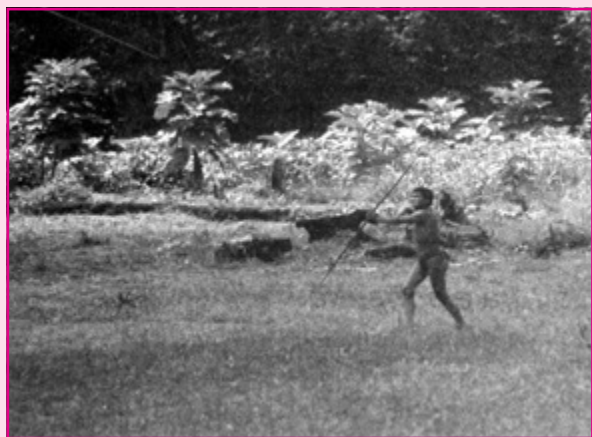
Renato Soares

Nem todos os grupos humanos alcançaram estágios avançados de civilização. Existem ainda hoje inúmeras sociedades primitivas na Austrália, no Brasil e na África.

Enquanto em regiões como o México, América Central e Peru desenvolveram-se importantes civilizações, algumas populações, como as que povoaram o Brasil, atingiram um estágio intermediário entre o Paleolítico e o Neolítico.



Quando os portugueses chegaram ao Brasil, encontraram povos que viviam de maneira completamente diferente da sua, e em estreito contato e integração com a natureza.



Jesco Von Puttkamer - ISTOÉ

Algumas comunidades indígenas brasileiras ainda possuem características das maneiras de viver dos homens do Paleolítico e do Neolítico. A produção coletiva do trabalho, a pequena divisão de tarefas e a inexistência de classes sociais são algumas dessas características. Vivendo da caça e da coleta, algumas tribos adquiriram práticas agrícolas, enquanto outras permaneceram nômades.

Atualmente, existem no Brasil uns 210 mil índios; representam eles 0,11% da população brasileira global. Quando os portugueses chegaram a situação era outra; calcula-se que havia 5 milhões de índios em nossa terra. O que teria provocado a violenta redução da população indígena? A ação do conquistador europeu, no processo de colonização que você estudará durante o curso de História.

O conquistador europeu utilizou três tipos de violência contra o índio: militar (guerra), econômica (a escravidão) e cultural (destruição de seu modo de vida).

## A DIFÍCIL SOBREVIVÊNCIA DO ÍNDIO BRASILEIRO NOS DIAS ATUAIS

Apesar do processo de colonização que escravizou e expulsou o índio de suas terras, ainda existem populações indígenas no Brasil.

Mas em geral os povos indígenas, nos dias atuais, tem encontrado grandes dificuldades para sobreviver na sociedade brasileira contemporânea. Alguns índios já abandonaram totalmente a sua maneira de viver, em razão da perda de suas terras e da destruição da natureza. Eles são obrigados a trabalhar nas cidades próximas, ou então nas grandes fazendas, em troca de pequeno salário.

Aqueles que ainda vivem em suas terras sofrem com as doenças trazidas por garimpeiros; com a poluição dos

rios em função do garimpo; a prostituição e o alcoolismo, que chegam junto com as invasões dos brancos que buscam madeira e territórios para criação de animais.

Assim,

- forçar o índio que ainda vive em regime de comunidade primitiva a adotar o padrão de vida do homem urbano é o mesmo que condená-lo à morte.
- O extermínio sistemático dos índios está ligado a várias situações: doença, escravidão, perda da terra e dos costumes.

O direito à sobrevivência do índio brasileiro é uma das grandes questões colocadas para a sociedade brasileira.

Desde a chegada dos primeiros portugueses ao Brasil, os indígenas vêm sofrendo com a perda de suas terras, com doenças transmitidas pelo homem branco, com o desmatamento, que destrói a flora e a fauna e com a perda de sua cultura. Apesar de terem sido criadas reservas indígenas estas têm sido freqüentemente invadidas por garimpeiros e fazendeiros à procura de ouro e de terras.

## EXERCÍCIOS

### Textos de Apoio

Os textos que você vai ler a seguir tratam de aspectos da vida do índio brasileiro. Leia-os e responda as perguntas relativas a cada um.

#### Texto 1

“A terra não era toda de um dono só.  
A terra era de toda a comunidade.  
É na terra que a gente planta a nossa roça. (...)  
A terra dá toda fruta do campo, dá toda fruta do mato. (...)  
O mato não pode acabar.  
Por isso, nós não cortamos pau à toa. (...)  
Nós também não matamos bicho à toa.  
Só matamos a caça para comer.  
A roça também não é de um dono só.  
Ninguém faz uma roça sozinho.  
Ninguém come as coisas da roça sozinho (...)  
A caça também não é de um dono só.  
Quando alguém mata um bicho para comer,  
ele não come sozinho. Ele sempre divide”.

(CIMI - História dos povos indígenas. 500 anos de luta no Brasil. Vozes, Petrópolis, 1986).

05. Por que você pode afirmar que os índios vivem em comunidade primitiva?
06. Como os índios se utilizam da natureza sem destruí-la?

### Texto 2

“O costume nosso é plantar o que precisa para comer.

O costume nosso é trabalhar o que precisa para viver cada dia.

O índio não trabalha só para juntar coisas.

O índio não trabalha só para juntar dinheiro.

O índio não gosta de cansar no trabalho para ficar rico.

Por isso, os índios não aceitavam o tipo de trabalho nos engenhos”.

(CIMI - História dos povos indígenas. Vozes, Petrópolis, 1986)

07. Qual a visão do índio sobre o trabalho? A visão dele é respeitada?

### Texto 3

IANOMAMIS - O povo mais primitivo do planeta

“Os índios ianomamis são pouco mais de 10.000 homens, mulheres e crianças, perdidos em dezenas de aldeias ao norte do Brasil, em Roraima.

Depois de séculos de isolamento num canto do Brasil, que conheceu primeiro o avião e só depois o caminhão, nos últimos três anos os ianomamis viram-se pela primeira vez superados numericamente em seu próprio território. Atraída pelo ouro, toda sorte de aventureiros invadiu Roraima e interferiu na maneira de viver dos índios. No auge da febre garimpeira, chegaram a ser produzidas em terras ianomamis duas toneladas de ouro por mês (...). De uma população estável há centenas de anos, os ianomamis começaram a minguar, abatidos por epidemias e pela fome. Em três anos morreram cerca de 1.500 índios, quase 15% da população (...).”

(Alcântara, Eurípedes. A morte ronda os índios da floresta. In: Revista VEJA SP, Abril, ano 23, nº 37 1990).

08. Quais as principais conseqüências do garimpo nas terras dos ianomamis?

### Texto 4

“A história da violência contra o povo **pankararu** vem do tempo do Império, quando se matava ou cortava a língua daqueles que insistiam em manter seu idioma de origem. Há cem anos esse povo passou a perder suas terras para os posseiros, que hoje ocupam 70% do território indígena original, em Pernambuco.

Em consequência, desde os anos 50 os **pankararu** passaram a migrar para São Paulo e se agrupar nas favelas Real Park e Paraisópolis, na Capital e Vila Madalena, em Santo André. Em 1994, criaram a Associação Indígena **Pankararu**, para resgatar a cultura e diminuir as dificuldades de seu povo.

(...) Os pankararu têm sua aldeia em Pernambuco. São 6.500 índios, dos quais 850 vivem em São Paulo.

(...) A situação dos índios que estão no Real Park é tão dramática que, este ano, 50 crianças não freqüentaram a escola por não poderem comprar livros e cadernos. A maioria trabalha na construção civil e ganha salário mínimo, não sabe ler nem escrever, têm no mínimo quatro filhos. Se disserem que são índios, não conseguem emprego”.

(Pereira, Jacqueline. As bravas tribos que vivem no asfalto. In: Jornal da Tarde, 18/08/96).

### Prossiga a leitura do texto...

Na Constituição brasileira (1988) existe o artigo 231 que se refere aos índios:

**“São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”.**

Existem ainda órgãos protetores dos índios como a FUNAI (Fundação Nacional do Índio), fundada em 1967 com a finalidade de integrar os índios, de eliminar a diferença entre eles e a grande massa de trabalhadores brasileiros.

Entretanto, na prática a FUNAI não tem conseguido o que pretendia.

**Então como os indígenas estão procurando resolver suas questões?**

Eles estão se organizando politicamente, com o objetivo de se impor como cidadãos brasileiros.

Assim, em 1980 foi fundada a UNI (União das Nações Indígenas), com o objetivo de articular todas as nações indígenas brasileiras e o CIMI (Conselho Indigenista Missionário).

Após a leitura dos textos, você deve ter percebido que a questão indígena é muito mais séria do que se imagina. Nossos índios estão sendo mortos, e a sociedade brasileira parece não estar muito preocupada com isso. Muitas pessoas continuam afirmando que o índio é preguiçoso e que prefere ficar na mata ou deitado na rede a trabalhar em uma fábrica ou nas fazendas dos homens brancos. Ao afirmarem isto, estas pessoas apenas confirmam que desconhecem totalmente a maneira de viver e pensar dos índios.

Será que nós, homens brancos que vivemos nas grandes cidades e corremos atrás do dinheiro todos os dias, temos o direito de condenar os índios à morte através da invasão de suas terras e da destruição de suas florestas?

Acreditamos que não.

Existem pesquisadores na Universidade de São Paulo fazendo um trabalho para recuperar a língua e os costumes dos pankararu, o que mostra que no meio dos brancos existem pessoas empenhadas em ajudar o índio a se preservar e não perder sua identidade cultural.

## EXERCÍCIO

09. Relacione o que garante a Constituição e o que está sendo realizado pelos órgãos governamentais no que diz respeito aos direitos indígenas.

## TERRA E TRABALHO

### A noção de propriedade

Em nossa cultura, a idéia de propriedade é muito importante para compreendermos as relações entre as pessoas. Significa que o direito de alguém reter e usufruir alguma coisa (um imóvel, carro, somas de dinheiro) é reconhecido juridicamente, isto é, pelas leis da sociedade em que vivemos.

Mais do que isso, na sociedade capitalista, o proprietário é aquele que pode obter rendimentos a partir das propriedades que possui. Assim, quando o dono de um imóvel aluga uma casa, ele está transformando sua propriedade numa forma de obtenção de rendimentos.

Diferente da propriedade é a posse. Quando um indivíduo aluga um imóvel, por exemplo, ele tem a posse desse imóvel. Em outras palavras, detém o direito de usá-lo em forma de pagamento. No caso da posse, portanto, reconhece-se o direito de uso de uma terra, objeto, imóvel ou qualquer outro bem, mas não a sua propriedade jurídica ou legal.

A posse deve estar submetida a um contrato particular reconhecido pelo Estado. O proprietário pode ceder terras a um meeiro, por exemplo, a partir de um contrato com as condições e prazos de utilização da propriedade.

Como forma de pagamento, o meeiro pode entregar ao proprietário parte dos rendimentos que obtiver com a produção de gêneros agrícolas naquelas terras. Quando a posse ocorre sem a autorização do proprietário, é considerada ilegal, e os invasores são chamados de posseiros.

Propriedades como automóveis, aviões, patentes industriais, terras, empresas de diversos tipos, marcas ou nomes de produtos, etc. são legalizadas por meio de registro público reconhecido e sustentado pelo Estado. Para tanto, emite-se um documento reconhecendo a propriedade legal e, em casos de roubo ou qualquer outra situação em que se considere lesado o direito de alguém, o Estado pode, por intermédio dos órgãos responsáveis pela Justiça, punir aqueles que atentaram contra a propriedade.

Outros objetos, como um lápis ou uma peça de roupa, têm sua propriedade determinada pelo fato de pertencer a alguém e isso ser reconhecido pelos demais. Nas sociedades capitalistas, o ato de comprar uma mercadoria, por exemplo, confere automaticamente ao comprador o título de proprietário.

Em muitos lugares e em diversas épocas, a noção de propriedade aplicou-se também a seres humanos. Um homem ou uma mulher, por vezes, podia pertencer a outro indivíduo. Foi o que ocorreu, por exemplo, com os escravos africanos durante o período colonial brasileiro, entre os séculos XVI e XIX. Eram comprados como mercadorias, e havia documentos legais que garantiam sua aquisição por um senhor, que lhes determinava o destino e detinha o poder sobre sua liberdade.

### O que é propriedade privada, pública e coletiva

Num primeiro momento, podemos pensar que toda a propriedade é privada ou particular, pois pertence a alguém. No entanto, em alguns casos ela não pertence a uma pessoa ou a um grupo, mas sim a uma sociedade,



a todos os cidadãos de uma cidade, estado ou país. Uma escola pública, por exemplo, é propriedade de todos os brasileiros pertencendo juridicamente ao Estado. Embora nenhum cidadão possa apropriar-se dela, todos têm o direito de utilizá-la conforme o fim a que foi destinada.

O mesmo se pode dizer em relação a praças monumentos, parques, matas e florestas, serviços públicos, etc. Ao governo é atribuído a tarefa administrar e zelar pela coisa pública. Essa tarefa pode ser repassada a outros grupos, como uma empresa que assume o compromisso de conservar uma praça pública.

A noção de propriedade pública está ligada à ideia de que todos os membros de uma sociedade são iguais perante a lei e que ninguém pode ter privilégios ou tratamentos diferentes. Essa concepção existiu em diversas épocas do passado, mas tornou-se cada vez mais importante para as sociedades ocidentais contemporâneas a partir do século XVIII.

As populações descendentes de escravos, que permaneceram em áreas de quilombos, tiveram o direito de propriedade dessas terras reconhecido pela Constituição em vigor desde 1988. Trata-se de propriedades coletivas, e não individuais. Todos os habitantes das comunidades têm igual direito de usufruir as terras e nelas morar, pertencendo o título de propriedade à comunidade. Você saberia citar algum outro caso de propriedade coletiva?

## Propriedade da terra

A propriedade da terra praticamente inexistia entre povos caçadores, coletores e pastores do passado. Porém registros dessa ideia aparecem na Grécia Antiga, mas de maneira bastante diferente da que conhecemos nos dias de hoje. Nessa sociedade, a terra tinha um caráter familiar e sagrado, sendo um bem de família, não podia ser vendida, pois nelas eram enterrados os antepassados.

De modo geral, ao longo da história ocorreu primeiramente o domínio coletivo da terra, seguido pelo domínio familiar e depois pelo particular. No Egito antigo já existiam documentos que garantiam a propriedade fundiária a uma nova pessoa em particular. Eram concedidos pelo soberano o faraó dono da maior parte das terras e detentor do poder religioso. Na Roma antiga, podiam-se encontrar também propriedades privadas. Considerava-se que a terra, os instrumentos de trabalho, os escravos e os animais compreendiam o patrimônio familiar.

Durante a Idade Média europeia, até pelo menos o século XI, o sistema de propriedade de grande parte das terras fundamentou-se principalmente nos domínios.

Eram áreas de tamanho variável divididas em duas partes. A primeira, chamada domínio senhorial, era explorada diretamente pelo nobre possuidor das terras, o senhor feudal, e continha sua casa, celeiro, moinhos pastos, oficinas artesanais e bosques. As áreas de pastos e florestas existentes no domínio senhorial poderiam ser utilizadas por toda comunidade. A outra parte das terras era dividida em mansos, nos quais viviam famílias camponesas que ali desenvolviam uma agricultura de subsistência. Em troca do direito de usufruir a terra, os camponeses deveriam prestar serviços ao senhor. Os grandes domínios pertenciam à Igreja, aos nobres ou à Coroa.

No Ocidente, durante as idades Moderna e Contemporânea, com o desenvolvimento do comércio, dos bancos, do sistema capitalista e, mais tarde, da indústria, a propriedade privada e todas as ideias em torno dela consolidaram-se e tornaram-se um direito inviolável, pois tal sistema só tem razão de ser em virtude desse tipo de sociedade.

## EXERCÍCIOS

10. Descreva o modo de vida do homem durante os períodos Paleolítico e Neolítico.
11. Explique como se dá a passagem da sociedade primitiva para a sociedade de classes?
12. Quais transformações ocorreram que marcaram a passagem da sociedade primitiva para a civilização?
13. Pesquise sobre as descobertas de sítios arqueológicos no Piauí.
14. Pesquise sobre as pinturas rupestres no Brasil, citando locais onde há maior concentração.
15. Diferenciar a propriedade pública da propriedade privada.
16. Defina:
  - a) propriedade
  - b) posse